



VIGILÂNCIA POPULAR EM SAÚDE NA ESCOLA

Maria Beatriz Guimarães¹
Micilane Pereira de Araújo²
Roberta de Moraes Rocha³
Adriana Falangola Benjamin Bezerra⁴

RESUMO

Esse relato de experiência apresenta as ações do projeto “Vigilância em saúde em territórios vulnerabilizados”, no âmbito do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação, que envolve alunos de pós-graduação, graduação e professores de quatro programas.

O objetivo é o de promover ações de vigilância popular em saúde, com respaldo no protagonismo popular em defesa da vida e troca de experiências de forma participativa (Carneiro *et al.*, 2024). Para tanto, elegemos o território de Roda de Fogo/Recife para a intervenção, centrando na compreensão dos seus problemas, para ampliar a atuação das redes de apoio e estender as capacidades de criar coletivamente alternativas de maior bem-estar.

A abordagem norteadora se baseia na educação não-formal fundamentada pelo aporte teórico-conceitual da educação popular em saúde (Freire, 1987) e da extensão popular, que se coloca como uma abordagem crítica perante os modelos dominantes (Araújo e Cruz, 2022). Ambas valorizam a autonomia dos agentes, sendo o sujeito visto como um transformador da sua realidade, papel fundamental da área da Saúde.

Assim, inicialmente, buscando uma maior proximidade com a comunidade, promovemos uma oficina sobre “Educação Popular”, que contou com a participação de alunos e professores do projeto, lideranças comunitárias e profissionais que atuam na região. A partir dessa experiência e de reuniões, as lideranças comunitárias nos sugeriram que a escola seria o espaço mais adequado para desenvolver as atividades do projeto. E, também, através dessa interação, definimos coletivamente os temas das oficinas, relacionados à educação em saúde, meio ambiente, direitos humanos e educação para o trabalho.

Até o momento, realizamos uma oficina com intuito de compreender como os alunos veem o seu território, além do que poderiam fazer para transformar o ambiente em que vivem. Consequentemente, como resultado do projeto, esperamos contribuir para a construção do protagonismo de jovens da comunidade enquanto agentes transformadores de suas realidades.

Palavras-chave: Vigilância em saúde, Participação social, Populações vulneráveis, Saúde coletiva. Escolas.

¹ Doutora em Saúde Coletiva – IMS/UERJ, Professora da Área Acadêmica e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Centro de Ciências Médicas/UFPE., beatriz.guimaraes@ufpe.br;

² Mestre em Educação- UFPE, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura – UFAL, lane.araujo@fale.ufal.br;

³ Doutora em Ciências Econômicas - PIMES. Professora da Universidade Federal de Pernambuco-CAA, Núcleo de Gestão, roberta.mrocha@ufpe.br;

⁴ Doutora em Nutrição em Saúde Pública, Professora no Centro de Ciências Médicas/UFPE. adriana.bbezerra@ufpe.br.

